

“O CineFilos tem um peso enorme!”: O impacto da Extensão Universitária na formação acadêmica/profissional em Psicologia.

XXX Encontro de Extensão

Luiz Victor Coelho Albuquerque, Rita Helena Sousa Ferreira Gomes

A Constituição Brasileira, no art. 207, estabelece que “As universidades (...) obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.”. Trata-se do “Tripé Universitário” planejado com fim de promover a articulação entre as atividades e os fins do Ensino Superior, estabelecer um pacto entre as Instituições de Ensino Superior (IES) do país, sejam elas privadas ou públicas, e, sobretudo, propiciar uma formação científica e crítica aos estudantes. A Extensão Universitária se baseia no princípio de compartilhamento do que é produzido dentro das IES para com a comunidade, contribuindo na transformação social. A partir disso, o presente trabalho tem como objetivo apontar os impactos do “fazer-extensão” na formação acadêmica e profissional em Psicologia. Para tanto, trata-se de um relato de experiência a partir de uma entrevista cedida pelo autor à assessoria de imprensa da Universidade Federal do Ceará (UFC) sobre sua relação com o projeto de extensão CineFilos do curso de graduação em psicologia da UFC - Campus Sobral. Buscou-se, inicialmente, evidenciar que “fazer-extensão” não se trata apenas de levar um saber para a comunidade, mas que há, nas ações de extensão, a possibilidade dos estudantes aprenderem com o saber que a comunidade tem para oferecer, e, posteriormente, evidenciou-se de que, no que ao se refere às ações de extensão do CineFilos, tal troca de saberes se torna possível apenas quando os extensionistas se colocam ativamente na posição de escuta, possibilitando que os participantes das atividades possam se ocupar, ativamente, da fala. Por fim, buscou-se estabelecer a importância da escuta na promoção da fala através do paralelo entre o “fazer- extensão” e o “fazer-do-psicólogo”.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Formação, Psicologia.